**ÁNALISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO MUNICÍPIO DO ESTADO DE ALAGOAS**

**ANTONIO DE PÁDUA CARVALHO NETO1;** ALÉCIO MARCELO LIMA DOS SANTOS1;AÉCIO FLÁVIO BEZERRA DE ARAÚJO NETO1**;** HEITOR BARBOSA GOMES DE MESSIAS1; NIVIA LAVINIA CHAGAS PEREIRA2; LARA DANIELA RIBEIRO DE MELO2; WANESSA SANTOS MARINHO3; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1,2

1Centro Universitário Cesmac; 2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; 3 Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL.

\*Email do primeiro autor: apneto12@gmail.com; \*E-mail: do orientador: tmatosrocha@cesmac.edu.br

**Introdução:** Um dos problemas cada vez mais recorrentes no Brasil, são os acidentes causados pela picada do escorpião. Este animal tem invadido, com mais frequência, os ambientes urbanos. Sabe-se que ambientes sujos têm colaborado para a proliferação de outros animais que na cadeia alimentar servem de alimentos para o escorpião. Em razão desta preocupação o presente trabalho teve como objetivo caracterizar os fatores socioambientais que influenciam os acidentes escorpiônicos na referida cidade. **Objetivos:** Foi realizado estudo retrospectivo dos acidentes; levantamento de indicadores do município; e a estimativa das correlações existentes entre as variáveis que mais contribuem para os acidentes. **Métodos:** Desta forma, realizou-se um estudo descritivo nos bairros urbanos de Arapiraca-AL onde houve maior incidência dos acidentes num período de 10 (dez) anos, ou seja, de janeiro de 2008 até dezembro de 2018 com base no total de casos notificados pelo SINAN, também foi utilizado o geoprocessamento com o objetivo de verificar possíveis alterações no ambiente. **Resultados:** Com relação aos casos de acidentes escorpiônicos em Arapiraca-AL, durante o período da pesquisa ,foram notificados 9330 casos havendo variação entre 674 (em 2009) a 1144 (em 2018) e média geral de 848 notificações. Com relação ao saneamento básico, os bairros de Arapiraca apresentam infraestrutura deficitária, conforme o mapeamento, com 21 bairros caracterizados entre 80 e 100% inadequado, ou seja, 55% dos bairros na área de estudo não possuem fossa séptica ou não está ligada a rede geral de esgoto. Os dados de notificações de acidentes escorpiônicos por bairro permitiu observar que os bairros Brasília e Primavera apresentaram números bem elevados se comparados aos demais bairros da cidade, pois possuem esgotamento altamente inadequado, bem como a presença de feiras livres no local. **Conclusões:** Pôde ser constatado que os bairros onde ocorrem feiras livres têm uma tendência maior de acidentes com escorpião, ante a potencialização da sujeira e a péssima condição de saneamento básico da cidade. Por sua vez, a pesquisa ratificou que o município arapiraquense cresce de forma desordenada e que fatores socioambientais podem ser apontados como responsáveis pelo aumento de acidentes por escorpião nos bairros da zona urbana.

**Palavras-chave:** Acidentes por escorpião. Saneamento básico. Clima. Condição social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARMO, E. A., NERY, A. A., JESUS, C. S. and CASOTTI, C. A., 2016. Internações hospitalares por causas externas envolvendo contato com animais em um hospital geral do interior da Bahia, 2009-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, vol. 25, no. 1, pp. 105-14. [c10.5123/s1679-49742016000100011](https://doi.org/10.5123/s1679-49742016000100011).

CARVALHO, J. C., CARDOSO, P., CRESPO, L. C., HENRIQUES, S., CARVALHO, R. and GOMES, P. 2011. Biogeographic patterns of spiders in coastal dunes along a gradient of mediterraneity*.* **Biodiversity Conservation**, vol. 20, no. 4, pp. 873-94. https://doi.org/[10.1007/s10531-011-0001-8](https://www.researchgate.net/deref/http%3A//dx.doi.org/10.1007/s10531-011-0001-8).

CRUZ, C. D. 2016. Genes Software-extended and integrated with the R, Matlab and Selegen*.***Acta Scientiarum Agronomy***,* vol. 38, no. 4, pp. 547-52. <https://doi.org/10.4025/actasciagron.v38i4.32629>.

DABO, A.; GOLOU, G.; TRAORÉ, M. S.; DIARRA, N.; GOYFFON, M. and DOUMBO, O. 2011. Scorpion envenoming in the north of Mali (West Africa): epidemiological, clinical and therapeutic aspects. **Toxicon***,* vol.58, no. 2, pp. 154-8. <https://doi.org/10.1016/j.toxicon.2011.05.004>.

FRACOLLI, L. A. 2017. Acidentes por escorpiões no estado de São Paulo: uma abordagem sociodemográfica. **Revista Uningá**, vol. 18, no. 1, pp. 161-174.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Arapiraca. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/arapiraca/panorama>. Acesso em: 12 jul. 2022.

LOURENÇO, W.R., 2016. Scorpion incidents, misidentification cases and possible implications for the final interpretation of results. **Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases**, vol. 22, no. 21. 10.1186/s40409-016-0075-6.

MESQUITA, F. N. B., NUNES, M. A. P., SANTANA, V. R., NETO, J. M., ALMEIDA, K. B. S. and LIMA, S. O., 2015. Acidentes escorpiônicos no Estado de Sergipe-Brasil. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba,* vol. 17, no. 1, pp. 15-20.

NUNES, C. S., BEVILACQUA, P. D., JARDIM, C. C. G., 2000. Aspectos demográficos e espaciais dos acidentes escorpiônicos no Distrito Sanitário Noroeste, Município de Belo Horizonte, Minas Gerais, 1993 a 1996. **Cad. Saúde Pública**, vol. 16, no. 1, pp. 213-223. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2000000100022>.

SOUZA, C. M. and BOCHNER, R., 2019. Escorpionismo no Rio de Janeiro: contribuições da ciência cidadã para o aprimoramento das políticas de atenção em saúde. **P2P & Inovação**, vol. 6, pp. 33-49.

STROPA, A. A. 2010. Effect of architectural angularity on refugia selection by the brown spider, Loxosceles gaucho. **Medical and Veterinary Entomology**, vol. 24, no. 3, pp. 273-77. https://doi.org/10.1111/j.1365-2915.2010.00888.x.